



Segunda-Feira, 18 de Agosto de 2025

Márcia conta com 2º turno e diz que foi ‘oprimida politicamente’

DISPUTA AO GOVERNO

Redação RBMT

Candidata ao governo, a primeira-dama Márcia Pinheiro (PV), espera chegar no segundo turno em uma disputa direta com seu principal adversário, o governador Mauro Mendes (União), que disputa à reeleição.

No fim da tarde desta sexta-feira (30), a esposa do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) realizou uma live no Facebook para fazer um balanço de sua campanha ao Executivo Estadual. Em tom otimista, Márcia pediu apoio de seu eleitorado para alcançar seu adversário no dia 2 de outubro.

“Agradeço a todas as pessoas que entraram em contato, mandaram mensagens, sugestões e o carinho que recebemos nesses 45 dias de campanha. Por ser um tempo muito curto, não atender todos os veículos de comunicação como gostaria. No entanto, com certeza no segundo turno, vocês podem contar comigo”, disse.

Na transmissão, Márcia afirmou ter conversado com o ex-presidente Lula sobre a fome que atinge as famílias mato-grossenses e a assistência social do Estado, principal ponto de confronto da candidatura com o governador.

“Eu acredito no segundo turno, que eu e Lula podemos fazer a diferença em Mato Grosso. Acredito que vamos colocar o pobre no orçamento e a fome vai acabar, não podemos ter fome em Mato Grosso, eu quero cada vez mais que agro produza e nos ajude a mudar essa realidade”, disse.

Ao final, Márcia também afirmou ter sido “violentada politicamente” durante a campanha por ser mulher. A crítica foi direcionada a Mendes, que conseguiu derrubar na Justiça diversas propagandas eleitorais da candidata após receber ataques pessoais e contra sua família.

“Fui violentada politicamente, onde fui cerceada dos meus direitos pelo fato de ser mulher. Não aceitem isso, ninguém tem esse direito, principalmente uma autoridade maior do Estado que não me respeitou”, finalizou.